



INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: REVISÃO INTEGRATIVA

EDUCATIONAL INTERVENTIONS IN THE PREVENTION OF CERVICAL CANCER: AN INTEGRATIVE REVIEW

INTERVENCIÓN EDUCATIVA EN LA PREVENCIÓN DEL CÁNCER DE CUELLO UTERINO: REVISIÓN INTEGRADORA

Priscila Fontenele de Paula¹, Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos², Suellen Viana Lucena³, Hellen Livia Oliveira Catunda⁴, Priscila de Souza Aquino⁵, Ana Karina Bezerra Pinheiro⁶

RESUMO

Objetivo: analisar as evidências científicas acerca das intervenções educativas relacionadas à prevenção do câncer de colo do útero. **Método:** revisão integrativa, com vistas a responder à questão << *Quais as evidências sobre as intervenções educativas realizadas para prevenção do câncer de colo do útero?* >> Para isso, foram consultadas as bases de dados MEDLINE, CINAHL, LILACS, BDNF e a biblioteca virtual Scielo, de estudos entre 2007 a 2012. Após a seleção dos estudos, procedeu-se com a leitura na íntegra e, em seguida, os dados foram extraídos e organizados para a análise. A amostra final foi composta por dezoito artigos. **Resultados:** destacaram-se a escassez de estudos brasileiros e a participação de enfermeiros no quadro de autores. As intervenções educativas predominantes foram: mídias educativas, grupo de discussão e material educativo. Percebeu-se que o uso da mídia educativa, a combinação de intervenções e a realização dessas em lugares de maior concentração de mulheres podem ser consideradas eficazes na estratégia de prevenção. **Conclusão:** os artigos analisados permitiram apresentar intervenções educativas eficazes na promoção da saúde da mulher, com ênfase na prevenção do câncer de colo do útero. **Descritores:** Câncer de Colo do Útero; Educação em Saúde; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific evidences about educational interventions related to the prevention of cervical cancer. **Method:** an integrative review, with a view to answering the question << *What is the evidence on educational interventions for the prevention of cervical cancer?* >> For this, MEDLINE, CINAHL, LILACS, BDNF and the virtual library Scielo of studies between 2007 to 2012 data were consulted. After the selection of the studies, we proceeded with the reading in full and then the data were extracted and organized for analysis. The final sample consisted of eighteen items. **Results:** there were highlighted the scarcity of Brazilian studies and the participation of nurses in the context of the authors. The predominant educational interventions were: educational media, discussion group and educational material. There were noted that the use of educational media, the combination of these interventions and the achievement in places with the highest concentration of women can be considered effective in the prevention strategy. **Conclusion:** the articles analyzed allowed providing effective educational interventions in promoting women's health, with emphasis on prevention of cervical cancer. **Descriptors:** Cervical Cancer; Health Education; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la evidencia científica sobre las intervenciones educativas relacionadas con la prevención del cáncer cervical. **Método:** revisión integradora, con el fin de responder a la pregunta << *¿Cuál es la evidencia sobre intervenciones educativas para la prevención del cáncer de cuello uterino?* >> Para eso se consultó MEDLINE, CINAHL, LILACS y BDNF y la biblioteca virtual Scielo, de los estudios entre los años 2007 a 2012. Después de la selección de los estudios, se procedió a la lectura en su totalidad y luego los datos se extrajeron y se organizaron para su análisis. La muestra final estuvo compuesta por dieciocho artículos. **Resultados:** destacaron la escasez de los estudios brasileños y la participación de las enfermeras en el contexto de los autores. Las intervenciones educativas predominantes fueron: medios educativos, grupo de discusión y material didáctico. Se dio cuenta de que el uso de los medios educativos, la combinación de estas intervenciones y el logro de los lugares con mayor concentración de mujeres se puede considerar eficaz en la estrategia de prevención. **Conclusión:** los artículos analizados han permitido realizar intervenciones educativas eficaces en la promoción de la salud de las mujeres, con énfasis en la prevención del cáncer cervical. **Descriptores:** Cáncer de Cuello Uterino; Educación para la Salud; Enfermería.

¹Enfermeira, Mestranda, Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/PPGENF/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: priscila_fontenele@hotmail.com; ²Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/PPGENF/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: saiwori@yahoo.com.br; ³Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: suellen-sb@hotmail.com; ⁴Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: hellen_enfermagem@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira, Doutor em Enfermagem, Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/PPGENF/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: priscilapetenf@gmail.com; ⁶Enfermeira, Professor Doutor, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará/PPGENF/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: anakarinaufc@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O câncer de colo do útero (CCU) tornou-se um evidente problema de saúde pública mundial, caracterizando-se como o segundo tipo mais incidente entre a população feminina, ficando atrás nas estatísticas para o câncer de mama. No Brasil, no ano de 2012, foram esperados 17.540 casos novos de CCU, com um risco estimado de 17 casos a cada 100 mil mulheres.¹

O CCU desenvolve-se a partir de alterações intra-epiteliais lentas em que entre a fase precursora e o seu desenvolvimento por completo podem levar, aproximadamente, 10 a 20 anos. Essa lentidão no curso da doença permite afirmar que dentre todos os tipos de câncer, o do colo uterino tem um dos mais altos potenciais de prevenção e cura, chegando até 99% dos casos quando o mesmo é detectado nos estágios iniciais.²⁻⁴

É fundamental orientar a população acerca do exame Papanicolaou, tendo em vista que a sua realização periódica permite reduzir a mortalidade por CCU na população de risco.⁵ Dessa forma, ressalta-se a importância da educação em saúde como meio de orientar a população e alcançar resultados eficientes no controle do CCU.

Ações de educação em saúde configuram-se como fundamentais para os projetos terapêuticos, pois atuam proporcionando autonomia aos sujeitos, fornecendo-lhes informações, habilidades e instrumentos que os tornem aptos para escolhas de comportamentos, atitudes e relacionamentos interpessoais produtores de saúde.⁶

Os profissionais da saúde devem conhecer a realidade da população para que possam fornecer orientações e realizar atividades educativas, buscando sempre adequar o tipo de informação transmitida, a linguagem e os recursos utilizados com o nível de conhecimento da população, a fim de alcançar uma maior eficácia de tais atividades.⁷

O campo de atuação da Enfermagem na prevenção do CCU tornou-se notório, haja vista a necessidade cada vez mais premente de intervenções nessa área como forma de minimizar a mortalidade por essa patologia. Na atenção primária, o profissional de enfermagem tem sido responsável por grande parte dos exames de Papanicolaou, todavia, tem-se constatado um distanciamento desse profissional das intervenções educativas em detrimento das consultas.⁸

Estudos foram realizados com o objetivo de desenvolver intervenções educativas destinadas à prevenção do CCU, e assim, demonstrar os tipos mais eficazes de

intervenções para o aumento do conhecimento e da adesão de mulheres frente ao exame de Papanicolaou, sendo de fundamental importância realizar um levantamento desses estudos. A fim de promover a melhoria da assistência de enfermagem à saúde da mulher na luta contra o CCU, a realização desse estudo tem como objetivo analisar as evidências disponíveis na literatura sobre intervenções educativas eficazes relacionadas à prevenção do CCU. Logo, esse estudo faz-se relevante à medida que busca estimular a utilização de resultados de pesquisas junto à prática profissional de enfermagem.

MÉTODO

Revisão integrativa de literatura, que tem como propósito reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre uma determinada temática, fornecendo uma compreensão mais profunda do tema investigado.⁹

Para efetivação dessa revisão, foram percorridas as etapas recomendadas pela literatura: delimitação do tema e formulação da questão norteadora; estabelecimento dos critérios para a seleção das publicações; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos mesmos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos achados e, por fim, divulgação do conhecimento sintetizado e avaliado.⁹

Para elaboração do estudo, formulou-se a seguinte questão norteadora << Quais as evidências sobre as intervenções educativas realizadas para prevenção do câncer de colo do útero? >>

As bases de dados consultadas foram: Medical Literature Analysis and retrieval System On-line (Medline), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a biblioteca virtual Scientific Electronic Library On-line (SciELO). O levantamento bibliográfico ocorreu no período de maio a junho de 2012.

Para a seleção da amostra, definiu-se como critérios de inclusão: artigos em português, inglês ou espanhol com resumos disponíveis nas bases de dados supracitadas e biblioteca virtual; ser artigo de pesquisa completo e estar disponível eletronicamente; conter informações que abordassem a questão norteadora e respondessem ao objetivo da pesquisa e ser artigo publicado nos últimos cinco anos entre 2007 e 2012. Foram utilizados os descritores: “neoplasias do colo do útero” e “educação em saúde”. Como

critérios de exclusão definiram-se: não aderência à temática proposta, não ser produção dos últimos cinco anos ou serem artigos repetidos nas diferentes bases de dados.

A busca possibilitou encontrar 471 estudos: 33 na LILACS, 357 na MEDLINE, 59 na CINAHL, 18 na BDNF e 4 na SciELO. Após a aplicação dos critérios de inclusão previamente

estabelecidos, foram selecionados para esta revisão integrativa, 18 artigos, dois identificados na LILACS, cinco na MEDLINE, oito na CINAHL, um na BDNF e dois na biblioteca virtual SciELO (Tabela 1). Foram incluídos na seleção os que após leitura do resumo e título de cada um deles verificou-se a pertinência com a questão norteadora.

Tabela 1. Seleção dos artigos nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF, CINAHL e na biblioteca virtual SciELO de acordo com os critérios estabelecidos. Fortaleza, CE, 2012.

	Lilacs	Medline	Cinahl	Bdenf	SciELO	Total
Produção encontrada	33	357	59	18	4	471
Não aborda a temática do estudo	7	36	49	5	-	97
Repetido	1		2	3	2	8
Não está disponível eletronicamente	21	316	-	8	-	345
Não é produção dos últimos cinco anos	2	-	-	1	-	3
Total Selecionado	2	5	8	1	2	18

Depois da seleção dos artigos, foi procedida à leitura destes na íntegra e, posteriormente, foram extraídos e organizados os dados para posterior análise. Para melhor caracterização dos artigos incluídos na revisão, foi elaborado um instrumento metodológico baseado no proposto para revisão integrativa¹⁰, que contemplava os seguintes aspectos: dados de identificação do artigo (título do artigo; nome do(s) autor(es); ano de publicação; periódico; país de procedência e nível de evidência dos estudos), participação do enfermeiro no quadro de autores, tipos de intervenções educativas dos estudos. O instrumento permitiu a catalogação dos artigos e o registro das informações contempladas em seus aspectos.

Foi utilizado o sistema de classificação hierárquica da qualidade das evidências dos estudos selecionados para esta revisão. Esta classificação é feita em seis níveis: Nível I - evidências resultantes de metanálise de múltiplos estudos controlados e randomizados; Nível II - evidências de estudos individuais com delineamento experimental; Nível III - evidências de estudos com delineamento quase-experimental, como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso-controle; Nível IV - evidências de estudos com delineamento não-experimental, como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudos de caso; Nível V - evidências de relatos de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de

programas; Nível VI - evidências baseadas na opinião de autoridades respeitáveis ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas.¹¹

O propósito da análise e interpretação dos dados seguiu o delineamento descrito na literatura⁹, que consiste na síntese dos dados registrados no instrumento de coleta e discussão dos dados extraídos dos artigos. O processo analítico foi realizado por três pesquisadores de forma a garantir uma maior confiabilidade na estruturação da análise.

Para proceder à apresentação da síntese dos principais resultados, foi elaborada uma figura com os seguintes dados: Título do artigo, Autores, Ano, Periódico, País e Nível de Evidência do estudo (Figura 1). Os tipos de intervenções educativas relacionadas à prevenção do câncer de colo do útero foram categorizados em uma tabela (Tabela 2), sendo os achados discutidos descritivamente conforme a literatura.

RESULTADOS

Os dados oriundos da revisão integrativa, que enfatizam o título do artigo, seus autores, ano de publicação, periódico, país de origem e nível de evidência foram dispostos na Figura 1.

Título	Autor	Ano	Periódico	País	Nível de evidência
Atenção primária à saúde da mulher: um enfoque educativo-preventivo no combate ao câncer de colo de útero. ¹²	Prado MPMC, Silveira CLP.	2010	J Nurs UFPE on line	Brasil	Nível 4
Educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero em mulheres do município de Santo Ângelo/RS. ¹³	Casarin MR, Piccoli JCE.	2011	Ciênc. saúde coletiva	Brasil	Nível 4
Conhecimento de mulheres sobre o exame de Papanicolaou. ⁵	Valente CA, Andrade V, Soares MBO, Silva SR.	2009	Rev esc enferm USP	Brasil	Nível 3
A community-based education program about cervical cancer improves knowledge and screening behavior in Honduran women. ¹⁴	Perkins RB, Langrish S, Stern LJ, Simon CJ.	2007	Pan Am J Public Health	U.S.A	Nível 2
Conhecimento, atitude e práticas na prevenção do câncer de colo uterino e HPV em adolescentes. ¹⁵	Cirino FMSB, Nichiata LYI, Borges ALV.	2010	Esc Anna Nery	Brasil	Nível 3
Effective lay health worker outreach and media-based education for promoting cervical cancer screening among vietnamese american women. ¹⁶	Mock J, Mcphee SJ, Nguyen T, Wong C, Doan H, Lai KQ et al.	2007	Am J Public Health	U.S.A.	Nível 2
Faith moves mountains: an appalachian cervical cancer prevention program. ¹⁷	Schoenberg NE, Hatcher J, Dignan MB, Shelton B, Wright S, Dollarhide KF.	2009	Am J Health Behav	U.S.A.	Nível 4
Health locus of control and assimilation of cervical cancer information in deaf women. ¹⁸	Wang R, Aldridge AA, Malcarne VL, Choe S, Branz P, Sadler GR.	2010	J Canc Educ	U.S.A.	Nível 2
Salud es vida: development of a cervical cancer education curriculum for promotora outreach with latina farmworkers in rural southern Georgia. ¹⁹	Luque J, Mason M, Reyes-Garcia C, Hinojosa A, Meade CD.	2011	Am J Public Health	U.S.A.	Nível 3
The impact of HPV information on perceived risk of cervical cancer. ²⁰	Marlow LAV, Waller J, Wardle J.	2009	Cancer Epidemiol Biomarkers Prev	U.S.A.	Nível 3
Evidence-based intervention to reduce access barriers to cervical cancer screening among underserved chinese american women. ²¹	Wang X, Fang C, Tan Y, Liu A, Ma GX.	2010	J Womens Health	U.S.A.	Nível 3
Evaluation of a cervical cancer control intervention using lay health workers for vietnamese american women. ²²	Taylor VM, Jackson JC, Yasui Y, Nguyen TT, Woodall E, Acorda E et al	2010	Am J Public Health	U.S.A.	Nível 2
The effect of school-based cervical cancer education on perceptions towards human papillomavirus vaccination among Hong Kong Chinese adolescent girls. ²³	Kwan TTC, Tam K, Lee PWH, Chan KKL, Ngan HYS.	2011	Patient Educ Couns	China	Nível 3
Pap smear versus speculum examination: can we teach providers to educate patients? ²⁴	Fry AM, Ferries-Rowe EA, Learman LA, Haas DM.	2010	J Womens Health	U.S.A.	Nível 3
A cervical cancer community-based participatory research project in a native american community. ²⁵	Christopher S, Gidley AL, Letiecq B, Smith A, McCormick AKHG.	2008	Health Educ Behav	U.S.A.	Nível 3
Multi-site implementation of health education programs for latinas. ²⁶	Sudarsan NR, Jandorf L, Erwin DO.	2011	J Community Health	U.S.A.	Nível 2
Evaluation of a radionovela to promote HPV vaccine awareness and knowledge among hispanic parents. ²⁷	Kepka D, Coronado GD, Rodriguez HP, Thompson B.	2011	J Community Health	U.S.A.	Nível 2
Encouraging the right women to attend for cervical cancer screening: results from a targeted television campaign in Victoria, Australia. ²⁸	Mullins R, Wakefield M, Broun K.	2008	Health Educ Res	Austrália	Nível 4

Figura 1. Apresentação dos artigos selecionados, segundo título, autores, ano de publicação, periódico, país e nível de evidência do estudo. Fortaleza, CE, 2012.

Com relação ao ano em que os artigos foram publicados, verifica-se um número crescente de publicações a partir do ano de 2009, culminando em um maior número no ano de 2010, 6 (33,3%) artigos e no ano de 2011, 5 (27,8%).

Ao analisar os locais de realização da pesquisa dos 18 artigos selecionados, percebe-se que 14 (77,8%) foram publicados em periódicos de procedência internacional, revelando o reduzido número dessas pesquisas no contexto brasileiro.

Em relação ao nível de evidência do estudo, verificou-se 8 (44,5%) publicações de nível de evidência III, 6 (33,3%) de nível II e 4 (22,2%) de nível IV, indicando que as publicações inseridas nesta revisão integrativa possuem nível moderado de evidências. Quanto à participação do enfermeiro no quadro de autores, apenas 5 (27,8%) artigos eram oriundos de trabalhos de enfermagem.

Os artigos foram analisados e as intervenções educativas foram categorizadas de acordo com as suas propostas apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Distribuição dos artigos de acordo com a caracterização das intervenções educativas. Fortaleza, CE, 2012.

Tipos de intervenções educativas	n = 29	%
Carta, panfleto ou material educativo	6	20,69
Aconselhamento por telefone	2	6,90
Mídias educativas (rádio, TV, vídeo, slides, jornal)	10	34,48
Palestras ou grupos de discussão	9	31,03
Visita domiciliar	2	6,90

Encontrou-se na revisão integrativa relatos de 29 intervenções educativas e percebeu-se que as intervenções audiovisuais e interativas foram as mais prevalentes na promoção do conhecimento relacionado à prevenção do CCU.

DISCUSSÃO

A análise dos artigos evidenciou a escassez de estudos brasileiros e da participação de enfermeiros no quadro de autores dos artigos selecionados, o que não significa que os enfermeiros não estejam realizando intervenções, no entanto, traduz a pouca produção científica sobre pesquisas de intervenção, utilizando teorias que respaldem o seu uso, bem como desenhos metodológicos com maior nível de evidência, contribuindo, dessa forma, para prática de enfermagem consolidada e baseada em evidências.⁸

As intervenções foram testadas, a fim de tornar cada vez mais eficaz a assistência à saúde da mulher no combate e controle do CCU. As intervenções educativas encontradas com maior prevalência foram: as mídias educativas (anúncio de TV, rádio e jornal, vídeo, slides), as palestras ou grupos de discussão e materiais educativos (cartas, panfletos, folder).

Vários artigos enfatizam a utilização de vídeos educativos como estratégia eficaz na promoção do conhecimento, principalmente quando este é desenvolvido de acordo com as necessidades da população, a qual se deseja atingir, devendo sempre atentar para a linguagem e os recursos visuais fornecidos, pois o vídeo é uma maneira dinâmica de informar o expectador.^{19,22-3}

No Sul da Califórnia, um vídeo em linguagem de sinais foi desenvolvido especificamente para ajudar as mulheres surdas na detecção precoce do CCU, melhorando seu acesso à educação. O estudo demonstrou que as mulheres mostraram um aumento do conhecimento como resultado da intervenção educativa, apoiando a ideia de que prover educação em linguagem de sinais seria benéfica para as mulheres surdas.¹⁹

Estudo semelhante realizado em Nova York com 134 mulheres chinesas recrutadas a partir de quatro organizações de base comunitária asiática teve como objetivo aumentar o conhecimento e melhorar a prática em

relação ao rastreamento do câncer cervical. As mulheres foram divididas em grupo intervenção e controle. Todas as mulheres participaram de sessões educativas realizadas por educadores de saúde chineses da comunidade, além de receberem materiais educativos sobre o rastreio do CCU. O grupo intervenção também participou de uma discussão com um médico e assistiram a um vídeo em língua chinesa. No intervalo de 12 meses após as intervenções, as taxas de rastreio foram significativamente maiores no grupo intervenção (70%) em comparação com o grupo controle (11,1%).²² Outros achados ressaltam a importância de se utilizar, quando adequado, a combinação de intervenções para se alcançar melhor eficácia na adesão das mulheres ao exame de Papanicolaou.¹⁶⁻⁷

Estudo realizado com mulheres vietnamitas americanas no Condado de Santa Clara, Califórnia, teve como objetivo comparar os efeitos de uma intervenção combinada. As intervenções consistiram na formação de grupos com distribuição de livretos e uma campanha de mídia, com 15 anúncios distribuídos entre TV, rádio e jornais. Um grupo, contendo 491 mulheres, participou da combinação destas duas intervenções e outro grupo de 477 mulheres participou somente da campanha de educação pela mídia. Verificou-se que a intervenção combinada motivou muito mais as mulheres a realizarem o exame de Papanicolaou do que a educação pela mídia sozinha.¹⁷

Ainda considerando a importância da combinação de intervenções para promoção do conhecimento, 134 adolescentes, entre 14 e 19 anos, de uma escola pública de São Paulo participaram de uma palestra sobre prevenção do CCU e receberam materiais educativos. Destacou-se que o baixo acesso ao conhecimento acerca da temática em questão no convívio familiar, deve ser compensado pela informação na sala de aula, fazendo uso de técnicas e linguagens apropriadas para esta faixa etária.¹⁶

As atividades educativas acerca da prevenção do CCU podem ser realizadas em diversos lugares, em que haja grande concentração de mulheres, como unidades de saúde, associações, shoppings e igrejas, haja vista a relevância do problema, e a sensibilização que uma atividade educativa

pode suscitar nas pessoas. Os profissionais da saúde têm usado esses espaços como forma de atrair a atenção das mulheres para o autocuidado.^{12-8,24-5}

Na região do Appalachia - Virginia (EUA) foram recrutadas 420 mulheres membros de uma igreja, que nunca ou raramente haviam sido rastreadas para o CCU, para participar de oficinas educativas desenvolvidas pelo programa “Fé Move Montanhas”. As participantes mencionaram as igrejas como locais úteis para o desenvolvimento de tais intervenções.¹⁸

Pesquisa desenvolvida em uma Policlínica no município de Muriaé/MG selecionou 76 mulheres que realizariam o preventivo com a enfermeira pesquisadora. Foram realizadas palestras na sala de espera da unidade, e a consequência positiva foi a adesão de todas as mulheres participantes da intervenção ao exame de Papanicolaou, num período de retorno menor que um ano para realização da próxima consulta.¹² Destaca-se que as diversas intervenções são eficazes, à medida que promove o conhecimento e a adesão de mulheres à prevenção do CCU. A combinação e o uso de locais apropriados para o desenvolvimento das intervenções educativas também devem ser levados em consideração quando se pretende melhorar a eficácia das mesmas.

CONCLUSÃO

Os achados dessa revisão despertaram a atenção para o baixo número de estudos brasileiros relacionados à temática em questão, assim como a reduzida expressividade da participação de enfermeiros na produção de estudos de intervenção. Os resultados promovem uma reflexão da importância dos enfermeiros melhorarem o conhecimento e realizarem pesquisas de intervenção que respaldem sua prática profissional.

Os artigos avaliados permitiram apresentar as intervenções educativas eficazes na promoção da saúde da mulher, com ênfase na prevenção do CCU. Percebeu-se que a utilização de vídeos educativos foi uma estratégia positiva para promover o conhecimento, desde que as limitações e as necessidades do público-alvo fossem respeitadas. Entretanto, destacaram-se que a combinação de intervenções, fossem elas mídias, palestras ou materiais educativos, maximizava a taxa de adesão das mulheres ao exame Papanicolaou. Além disso, a revisão demonstrou que a realização de intervenções educativas em lugares em que haja grande concentração de mulheres foi relevante, de

forma que atraiu a atenção dessas mulheres para o autocuidado.

Dessa forma, a revisão integrativa pode ser considerada uma ferramenta eficaz, pois proporciona ao enfermeiro um embasamento científico quanto ao tema pesquisado, fundamentando sua prática e aprimorando a assistência prestada à mulher quanto à prevenção do CCU.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativas 2012. Incidência de Câncer no Brasil [Internet]. 2011 [cited 2012 Jan 17]. Available from: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2012/>
2. Brasil. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde [Internet]. 2013 [cited 2012 Jan 17]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_canceres_colo_uterio_2013.pdf
3. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero [Internet]. 2011 [cited 2012 Jan 20]. Available from: http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Diretrizes_rastreamento_cancer_colo_uterio.pdf
4. Ramos ESN, Rezende CAM, Cavalcanti GB, Silva DCP. Sensitivity evaluation of cytopathology by comparative study with colposcopy in induced cervical lesion porters through human papillomavirus. Rev bras anal clín [Internet]. 2009 [cited 2012 Mar 25];41(3):177-9. Available from: http://www.sbac.org.br/pt/pdfs/rbac/rbac_4_1_03/03.pdf
5. Valente CA, Andrade V, Soares MBO, Silva SR. Conhecimento de mulheres sobre o exame de papanicolaou. Rev esc enferm USP [Internet]. 2009 [cited 2012 June 10];43(Esp 2):1193-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43nspe2/a08v43s2.pdf>
6. Moraes Neto OTL, Castro AM. Promoção da saúde na atenção básica. Rev bras saúde fam [Internet]. 2008 [cited 2012 Mar 29];17(9). Available from: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/artigoPNPS.pdf>
7. Américo CF, Freitas LV, Dias LMB, Chagas ACMA, Lima TM, Moura ERF et al. Women who take pap smear in Fortaleza - social and sexual characterization. Online Braz J Nurs

[internet]. 2009 [cited 2012 June 13];8(3):[about 5 screens]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2009.2528/557>

8. Vasconcelos CTM, Pinheiro AKB, Castelo ARP, Costa LQ, Oliveira RG. Conhecimento, atitude e prática relacionada ao exame colpocitológico entre usuárias de uma unidade básica de saúde. Rev latino-am enferm [Internet]. 2011 [cited 2012 Apr 07];19(1). Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692011000100014&script=sci_arttext&tlng=pt

9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto enferm [Internet]. 2008 [cited 2012 Apr 20];17(4):758-64. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072008000400018&script=sci_arttext

10. Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no período perioperatório: revisão integrativa da literatura. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2006 [cited 2012 Apr 15];14:124-31. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17.pdf>

11. Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization focused integrative reviews in a nursing service. Appl Nurs Res [Internet]. 1998 [cited 2012 Apr 20];11(4):195-206. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9852663>

12. Prado MRM, Silveira CLP. Atenção primária à saúde da mulher: um enfoque educativo-preventivo no combate ao câncer de colo de útero. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2010 [cited 2012 June 15];4(3):1417-25. Available from:

http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1003/pdf_141

13. Casarin MR, Piccoli JCE. Educação em Saúde para Prevenção do Câncer de Colo do Útero em Mulheres do Município de Santo Ângelo/RS. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2011 [cited 2012 June 22];16(9):3925-32. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232011001000029&script=sci_arttext

14. Perkins RB, Langrish S, Stern LJ, Simon CJ. A community-based education program about cervical cancer improves knowledge and screening behavior in Honduran women. Pan Am J Public Health [Internet]. 2007 [cited 2012 May 25];22(3):187-93. Available from:

<http://www.scielo.org/pdf/rpsp/v22n3/a05v22n3.pdf>

15. Cirino FMSB, Nichiata LYI, Borges ALV. Conhecimento, atitude e prática na prevenção do câncer de colo uterino e HPV em adolescentes. Esc Anna Nery [Internet]. 2010 [cited 2012 June 10];14(1):126-34. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452010000100019&script=sci_arttext

16. Mock J, Mcphee SJ, Nguyen T, Wong C, Doan H, Lai KQ et al. Effective Lay Health Worker Outreach and Media Based Education for Promoting Cervical Cancer Screening Among Vietnamese American Women. Am J Public Health [Internet]. 2007 [cited 2012 May 25];97(9):1693-700. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1963308/?tool=pubmed>

17. Schoenberg NE, Hatcher J, Dignan MB, Shelton B, Wright S, Dollahide KF. Faith Moves Mountains: An Appalachian Cervical Cancer Prevention Program. Am J Health Behav [Internet]. 2009 [cited 2012 June 22];33(6):627-38. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2748815/>

18. Wang R, Aldridge AA, Malcarne VL, Choe S, Branz P, Sadler GR. Health Locus of Control and Assimilation of Cervical Cancer Information in Deaf Women. J Canc Educ [Internet]. 2010 [cited 2012 June 22];25(3):354-9. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2933801/>

19. Luque J, Mason M, Reyes-Garcia C, Hinojosa A, Meade CD. Salud es Vida: Development of a Cervical Cancer Education Curriculum for Promotora Outreach With Latina Farmworkers in Rural Southern Georgia. Am J Public Health [Internet]. 2011 [cited 2012 May 29];101(12):2233-5. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3222438/pdf/nihms333462.pdf>

20. Marlow LAV, Waller J, Wardle J. The Impact of Human Papillomavirus Information on Perceived Risk of Cervical Cancer. Cancer Epidemiol Biomarkers Prev [Internet]. 2009 [cited 2012 June 12];18(2):373-6. Available from:

http://www.wacc-network.org/dacc/The_Impact_of_Human_Papillomavirus_Information_on_Perceived_Risk_of_Cervical_Cancer.pdf

21. Wang X, Fang C, Tan Y, Liu A, Ma GX.

Evidence-Based Intervention to Reduce Access Barriers to Cervical Cancer Screening Among Underserved Chinese American Women. J Womens Health [Internet]. 2010 [cited 2012

May 29];19(3):463-9. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2867551/pdf/jwh.2009.1422.pdf>

22. Taylor VM, Jackson JC, Yasui Y, Nguyen TT, Woodall E, Acorda E et al. Evaluation of a Cervical Cancer Control Intervention Using Lay Health Workers for Vietnamese American Women. Am J Public Health [Internet]. 2010 Oct [cited 2012 May 29];100(10):1924-9. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2936992/pdf/1924.pdf>

23. Kwan TTC, Tam K, Lee PWH, Chan KKL, Ngan HYS. The effect of school-based cervical cancer education on perceptions towards human papillomavirus vaccination among Hong Kong Chinese adolescent girls. Patient Educ Couns [Internet]. 2011 [cited 2012 June 10];84(1):118-22. Available from:

<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0738399110003800>

24. Fry AM, Ferries-Rowe EA, Learman LA, Haas DM. Pap Smear Versus Speculum Examination: Can We Teach Providers to Educate Patients? J Womens Health [Internet]. 2010 [cited 2012 June 16];19(9):1715-9. Available from:

<http://online.liebertpub.com/doi/pdf/10.1089/jwh.2009.1862>

25. Christopher S, Gidley AL, Letiecq B, Smith A, McCormick AKHG. A Cervical Cancer Community-Based Participatory Research Project in a Native American Community. Health Educ Behav [Internet]. 2008 [cited 2012 June 16];35(6):821-34. Available from:

<http://heb.sagepub.com/content/35/6/821.long>

26. Sudarsan NR, Jandorf L, Erwin DO. Multi-Site Implementation of Health Education Programs for Latinas. J Community Health [Internet]. 2011 [cited 2012 May 29];36(2):193-203. Available from:

<http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10900-010-9297-7>

27. Kepka D, Coronado GD, Rodriguez HP, Thompson B. Evaluation of a Radionovela to Promote HPV Vaccine Awareness and Knowledge Among Hispanic Parents. J Community Health [Internet]. 2011 [cited 2012 May 29];36:957-65. Available from:

<http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10900-011-9395-1>

28. Mullins R, Wakefield M, Broun K. Encouraging the right women to attend for cervical cancer screening: results from a targeted television campaign in Victoria, Australia. Health Educ Res [Internet]. 2008 [cited 2012 June 19];23(3):477-86. Available from:

<http://her.oxfordjournals.org/content/23/3/477.long>

Submissão: 03/07/2013

Aceito: 13/11/2013

Publicado: 15/12/2013

Correspondência

Priscila Fontenele de Paula
Rua Súcia, 931

Bairro Vila Betânia

CEP: 60714-140 – Fortaleza (CE), Brasil